

Lançamento de livro

**"Espinho
Balente"
recorda
90 anos
do Espinho**

**Crianças
aprendem
a proteger
as dunas**

**Bombeiros
preparam-se
para Inverno**

Sporting de Espinho
em 13º lugar

**Golaço
presenteia
"tigres"
com três
pontos**

M. Cales

Centro de Saúde alerta para o risco do consumo do tabaco



Patrícia Fernandes

Associação Comercial manifesta-se às portas da AR



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



www.engrenagem.net

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780
Web-Design | Design Gráfico | Pré-Impressão
Impressão Offset | Encadernação



• geral@engrenagem.net

APAM festeja 30º aniversário

Elisa Silva

Integrado na comemoração do 30º aniversário, a Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) realiza no próximo sábado, um jantar de aniversário, no Salão Atlântico do Casino de Espinho. O evento servirá para evocar três décadas de actividade e reencontro de gerações e ainda para distinguir os praticantes que mais se evidenciaram ao longo do último ano lectivo. Para além disto, serão ainda

agraciados os sócios que entretanto completaram quinze anos de efectiva filiação à APAM.

As festividades da Associação Portuguesa de Artes Marciais não se ficam apenas pelo jantar e começam mais cedo. Às 15h00, na Escola E/B 2/3 Sá Couto, terá lugar um Treino-Estágio de Viet-Vo-Dao. Este acontecimento contará com a presença de diversos representantes internacionais ligados ao movimento do Viet-Vo-Dao e das Artes Marciais em geral.

Lobo Antunes alvo de iniciativa

A Escola Manuel Laranjeira continua com a trilha de actividades com o objectivo de dinamizar a respectiva biblioteca. A próxima é já na sexta-feira a partir das 10h30 e o escritor António Lobo Antunes vai ser o mote. Trata-se de uma sessão comemorativa da publicação do último romance do escritor, "Eu hei-de amar uma pedra", e dos 25 anos do trabalho literário de António Lobo Antunes. Para tal, foi convidado o jornalista espinhen-

se a trabalhar no "Jornal de Notícias". Isto porque Sérgio Almeida entrevistou recentemente o escritor.

A par desta iniciativa, há também uma exposição documental sobre António Lobo Antunes e será vendido o último livro do escritor, bem como livros anteriores, com descontos especiais.

Embora sendo uma actividade dirigida, em primeiro lugar, aos professores e alunos, a escola vai abrir as portas a todos os interessados.

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 24 - Conceição; 5ª feira, 25 - Teixeira; 6ª feira, 26 - Santos; sábado, 27 - Paiva; domingo, 28 - Higiene; 2ª feira, 29 - Grande Farmácia; 3ª feira, 30 - Conceição.

MaréViva

DIRECTOR | CARLOS ALBERTO FAUSTINO
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES
REDACÇÃO | Elisa Silva, Mariza Bigal
FOTOS | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Alunos limpam as praias

De sacos na mão e luvas calçadas, as crianças do concelho saltaram para a areia e recolheram o lixo plantado. Uma campanha de sensibilização para a protecção das dunas que tem o carimbo da FAPAS, Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens.

Patrícia Fernandes

Os alunos de várias escolas do concelho de Espinho saíram do local de "trabalho" habitual e seguiram rumo à praia. O objectivo foi limpar a zona costeira e, ao mesmo tempo, aprenderem a proteger a fauna e a flora das dunas.

Assim, o Pedro, o Francisco, a Anabela e tantos outros percorreram a praia, desde o restaurante Cabana até ao Hotel Solverde com o propósito de retirarem o lixo mais visível. De sacos na mão e luvas calçadas, cada um deles foi encontrando os mais variados dejectos e recolhendo-os para, posteriormente, colocarem no lugar certo. Entre conversas, lá diziam, surpreendidos, que tinham encontrado seringas, muito vidro e preservativos.

Preservar as dunas

A ideia surgiu da FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens) e decorreu na passada sexta-feira. "A escola protege a Fauna e Flora do Litoral" é o nome dado ao projecto que pretende "informar e sensibilizar os alunos para a importância do litoral e para a necessidade da sua preservação, observar áreas profundamente transformadas pelo homem, identificar os principais factores de destruição das dunas, conhecer e contactar com ecossistemas dunares, compreender a interdependência entre o mundo mineral e o mundo vivo, compreender a necessidade de se intervir no processo das alterações climáticas para a preservação do litoral e promover parcerias com Câmaras e Juntas de Freguesia que facilitem a intervenção local".



Patrícia Fernandes

Os mais novos foram surpreendidos com seringas, muito vidro e preservativos

Outras actividades

Inserido neste mesmo projecto, a FAPAS tem já previstas outras actividades de relevo. Apoiada pela Câmara Municipal de Gaia, a FAPAS pretende "vedar as dunas, colocar placards informativos, sensibilizar a população no sentido de se recuperar o referido cordão dunar muito degradado devido ao pisoteio e abandono dos resíduos e acabar com a falta de segurança que se verifica naquela zona".

Experiência positiva

"Esta iniciativa correu bastante bem. Trata-se de um projecto que propusemos às escolas do litoral. De notar que os alguns alunos tiveram o primeiro contacto com o litoral, até

porque há muitas crianças que moram perto da praia mas nunca lá estiveram". Quem o diz é a coordenadora do projecto. Lucília Guedes justifica a importância destas actividades como vital para a protecção das dunas. Falando da zona percorrida na passada sexta-feira, entre o Hotel Solverde e o Restaurante Cabana, Lucília Guedes entende que é uma área de "grande diversidade vegetal mas muito degradada".

Depois de uma prestação tão positiva, seguem-se outras actividades nas escolas e mais tarde novas saídas ao litoral.

Manuel Laranjeira, Domingos Capela, Sá Couto e Gomes de Almeida, esta última só com professores, foram as escolas do Concelho de Espinho presentes.

Depoimentos dos mais novos

"Acho que é uma boa iniciativa para sensibilizar os mais novos, e não só, para não poluírem a praia. O que mais me desagradou foram as garrafas de vidro espalhadas pela areia".

Elsa Costa, 13 anos

"Achei bem. Penso que serve para que as pessoas saibam que não se deve poluir as praias. O que mais me desagradou foram as garrafas de vidro espalhadas na areia, é muito perigoso, pode magoar as pessoas."

Oswaldo Silva, 13 anos

Churrasqueira
Almoços - Jantares
• Refeições Diárias

Carla Susana Ferreira Magalhães Vagaroso

Especialidades na Brasa
Bacalhau • Posta de Vitela • Costelinhas
Frango • Churrasco p/ fora

Rua 2 N.º 1127 - 4500-261 Espinho - Tel. 22 732 60 49 - Tlm. 96 622 64 06

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.
DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Incêndio causa vítima mortal

Magda Guedes

Uma vítima mortal foi o resultado de incêndio que deflagrou na madrugada de terça-feira, numa casa particular localizada na Rua 62.

O alerta foi dado aos bombeiros às 3h45, deslocando-se as duas corporações ao local, uma casa na Rua 62 onde residia uma idosa com o filho. Segundo os Bombeiros Voluntários Espinhenses, responsáveis por esta zona, quando lá chegaram a senhora, com cerca de 70 anos, já se encontrava inconsciente enquanto que o filho conseguiu sair pelo próprio pé e sem qualquer ferimento. Nem os bombeiros nem a PSP conhecem a origem do incêndio. No entanto, os bombeiros crêem que o incêndio terá deflagrado no sofá da sala, não tendo atingido grandes proporções. Por essa razão não é visível



Magda Guedes

O incêndio não atingiu grandes proporções mas foi suficiente para uma pessoa morrer

exteriormente. A idosa acabou por falecer por intoxicação devido ao fumo mas não teve sequer uma queimadura.

Os populares da zona contam que a senhora vi-

via com o filho, um arrumador de carros e, presumivelmente, toxicodependente. De acordo com os vizinhos, provavelmente o filho terá estado a fumar no sofá e uma beata pode ter sido a

causa do acidente.

A Polícia Judiciária também se deslocou ao local para realizar algumas averiguações, não tendo detectado nenhum indício de crime.

Assembleia Geral da Santa Casa Misericórdia

Quatro obras de vulto para 2005

Marta Bigail

Depois de alguns encontros dos arquitectos que trabalham com a instituição, a Câmara Municipal de Espinho e a equipa técnica que lidera o processo de revisão do PDM, com o objectivo de elaborar projectos para 2005, a Santa Casa da Misericórdia vai proceder à execução de algumas obras nos edifícios. De realçar que vai ser interencionada a portaria e recepção do Lar de Terceira Idade, para tornar mais eficaz o controle das entradas e saídas. A novidade foi dada na última Assembleia Geral, na qual foram conhecidos o plano de actividades e orçamento para 2005.

No próximo ano vai começar a construção de um novo edifício para o sector residencial dos idosos, apetrechado de requisitos essenciais à prestação de um serviço com maior qualidade e com cozinha própria que permita maior flexibilidade na gestão de ementas. Esta

intervenção permitirá, igualmente, a ampliação do serviço de acamados, com uma unidade de cuidados continuados.

Maior apoio à infertilidade

A construção do Centro Multiusos, destinado a actividades de lazer dos utentes do Lar de Terceira e Idade e Centro de Dia, está igualmente prevista para 2005.

A Clínica COGE (Clínica Obstétrica e Ginecológica de Espinho) será também alvo de algumas obras de alargamento, previstas inicialmente para começarem em 2004 mas, por razões burocráticas, só terão início no próximo ano. O serviço de apoio à infertilidade vai ser alargado, uma vez que é uma unidade cada vez mais procurada e necessita de poder dar melhor resposta aos utentes que a procuram diariamente. Na clínica vão ser também ampliados os consultórios médicos de

ginecologia/obstetrícia e de pediatria.

De realçar no leque de actividades da Santa Casa da Misericórdia, a planificação para um considerável investimento no projecto da Clínica Fisiátrica. Este edifício será, à partida, construído na traseira do actual Sector Residencial. Prevê-se que os trabalhos comecem no último trimestre de 2005.

Gestão dos bairros começa em Janeiro

Sobre a aquisição das propriedades e apartamentos do Bairro da Ponte de Anta e da Marinha de Silvalde ao IGAPHE (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado), a Santa Casa da Misericórdia assume que a gestão, que está prevista, integra no compromisso e missão da instituição. Está agendado que comecem a receber as rendas dos imóveis a partir do dia 1 de Janeiro

do próximo ano, altura em que será também necessário proceder a um levantamento alargado do estado das habitações para, posteriormente, se realizar as obras mais urgentes.

A aquisição do edifício do Centro Infantil, que a Santa Casa da Misericórdia gere há mais de dez anos, começa agora a tornar-se mais provável, depois dos muitos esforços feitos nesse sentido.

Concurso aberto para bolsas de estudo

Tal como o MARÉ VIVA anunciou no número anterior, este ano vão ser entregues catorze bolsas de estudo a espinhenses que estejam a frequentar o ensino superior durante este ano lectivo de 2004/2005. Para tal, é a partir de 1 de Dezembro que o concurso público está aberto e termina no dia 31 do último mês do ano. As condições para se poder concorrer são ser residente em Espinho, ter obtido aproveitamento escolar no ano lectivo anterior e não possuir recursos económicos necessários à continuação dos estudos. O número

de bolsas a conceder no ano de 2004/2005 é de catorze e o montante é de 90 Euros por mês. Quanto à duração da bolsa, é de dez meses do ano lectivo, com início em 1 de Outubro.

A candidatura à bolsa de estudo faz-se através de um Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara e o preenchimento de um Boletem próprio, acompanhado dos documentos comprovativos necessários, a adquirir no Departamento de Desenvolvimento Local – Divisão de Educação, onde também se pode consultar as Normas do Concurso.

Opção Tâmega abandonada

O actual Conselho de Administração vai propor à Assembleia Geral da Águas do Douro e Paiva o abandono da opção Tâmega e a implementação de uma solução mais económica, segura e fiável, com base no Rio Cávado, Paiva e Sousa.

Recorde-se que a solução anterior pretendia utilizar o rio Tâmega, captando a água na albufeira do Torrão, uma vez que o rio Douro e Paiva já estão demasiado sobrecarregados. Uma situação

que afecta o concelho de Espinho, uma vez que é abastecido através da empresa Águas do Douro e Paiva.

Assim sendo, a Assembleia Geral da Águas do Douro e Paiva reúne-se hoje, a partir das 15h00, nas instalações da Estação de Tratamento de Água de Lever. Vai estar presente o presidente da AdDP e da AdP, Poças Martins, para analisar a problemática da implementação de uma origem alternativa ao rio Douro.

Rectificação

Eradamente na última edição do MARÉ VIVA, na crónica de Carlos Sárria, publicada na página 12, no ponto 4 lê-se "José Monta in JE". Deve ler-se "José Mota". Pelo erro, pedimos desculpa ao nosso cronista Carlos Sárria e aos nossos leitores.

A FAMILIAR DE ESPINHO

ASSEMBLEIA-GERAL
SESSÃO ORDINÁRIA
(Art.º 23 Alínea b dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia-Geral Ordinária no dia 6 de Dezembro de 2004, às 21,00 Horas, na Sede da Familiar de Espinho Associação Mutualista, sita na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada.

ORDEM DE TRABALHOS

1 – Apreciação e Votação do Orçamento e Programa de Acção para o ano de 2005, com o Parecer do Conselho Fiscal.

Para a Assembleia funcionar em 1º Convocatória é necessária, nos termos do n.º 1 dos Art.º 26 dos Estatutos a presença de mais de metade dos Associados com direito a voto, número que é de admitir não consiga alcançar-se, designo o mesmo dia 6 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.
Espinho, 22 de Novembro de 2004

Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
(**António Manuel Mano Oliveira**)

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos Senhores Associados na Secretaria, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia-Geral.

**RUI
ABRANTES**
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

**Milton Pinho
Glória Rodrigues**
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Precisa-se

**Esteticista com
experiência
para Gabinete
de Estética
(Zona de Espinho)**

**Contactar:
964728949**

CRÓNICA

José Luis Peralta

Se Ligia Candeias não for um pseudónimo da jornalista, é com certeza a única coisa verdadeira numa notícia do Comércio do Porto de 11/11/04 sobre a Assembleia Municipal de Espinho. Gostava que me explicasse que incompetência lhe permitiu concluir (e noticiar) que os deputados socialistas Pinto Moreira e José Luis Pereira criticaram a Requalificação Urbana de Espinho. Pinto Moreira é só o líder da bancada do PSD (portanto, não é socialista), José Luis Pereira deve ser uma deformação do meu nome (Jose Luis Peralta, socialista e líder da bancada do PS), e apenas por completa incapacidade de compreensão se poderia concluir que critiquei a referida obra (assumi os erros existentes na execução da obra e, a já iniciada, correcção dos mesmos). Como não acredito em incompetências deste calibre, terei que procurar outros designios que a lógica não aceita. Talvez a obstinada tentativa de controlar toda a informação. Ou a tendência para se ser mais papista que o papa, ou noutras palavras agradar a quem manda. Seja ele quem for.

Imagine-se que face à falta de qualidade das batatas o merceeiro lhe vendia morangos. Suponha então que lhe colocavam os morangos na caldeirada de peixe. Bem, é mais ou menos o que pode acontecer a uma grávida que recorra ao Hospital Maria Pia. Ou a quem necessitando de uma cirurgia cardíaca recorra ao Hospital de Oliveira de Azemeis. Em ambas as situações recorreriam aos melhores hospitais da região. Com toda a certeza faziam opções erradas. Não resolveriam lá os seus problemas. É que nesta classificação dos Hospitais o Ministério da Saúde fez exactamente isso: comparou a qualidade das batatas com a qualidade dos morangos. Pior ainda, só se preocupou em saber quem produziu mais batatas e mais morangos com menos água. Nem importa se rejeitaram sementes menos boas...Enviando-as para outros terrenos, naturalmente com menor rentabilidade. Questão menor, a dos critérios.

Nutro uma simpatia especial pelo Dr. Luis Filipe Menezes. Até porque fomos colegas e partilhamos algumas experiências profissionais. Ele não me surpreende. Confesso que me diverte com a sua lucidez. Cito-o de cor "eu sou a mãe da A44, o Engº João Cravinho é o Pai e o Mexia é o padrao". É hoje inquestionável que Espinho possui ótimas acessibilidades. Não duvido que elas se concluíram no consulado do Pedro Santana Lopes. Ele é o pai, mãe será o PSD de Espinho. Padrao será o Cravinho, sobretudo quando se pagarem as portagens.

Esprei que o 90º aniversário do SCE servisse para, de uma vez por todas, se unirem esforços no sentido de concretizar o pólo desportivo que Espinho, cidade e clube, merecem. Esprei e continuo a esperar que cessem de uma vez por todas os ódios e desavenças claramente pessoais, ignorando os interesses superiores da mais representativa das colectividades de Espinho e até da região. Quem espera sempre alcança.

A última sessão da Assembleia Municipal demorou pouco mais de 30 minutos. Claramente desnecessários e despropositados; previsivelmente inúteis. Custaram cerca de 3 000 euros. Um vogal do PS sugeriu que fossem devolvidos entregando-os a uma instituição de solidariedade. Pareceu-me haver alguma indignação, legítima individualmente e à luz do cristianismo. Diz a escritura que a mão esquerda deve esconder a esmola que a direita distribui. Compreensível e aceitável. Como incompreensível e inaceitável é que quem assim pensa depois o publicite "folcloricamente". Mais que incompreensível e inaceitável é incoerente.

PCP propõe alterações ao PIDDAC

Patricia Fernandes

O grupo parlamentar do PCP apresentou na Assembleia da República um conjunto de propostas de aditamentos à proposta de PIDDAC (Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central) apresentada pelo Governo.

Estas propostas correspondem a compromissos assumidos nas Jornadas Parlamentares, realizadas em Aveiro, bem como a outras propostas que várias entidades fizeram chegar ao PCP e que têm como objectivo procurar ajudar à resolução de diversos problemas do distrito.

A DORAV (Direcção da Organização Regional de Aveiro do PCP) chama particular atenção para as propostas de concretização de programas especiais na área da Defesa da Costa e do Saneamento Básico. "Propostas essas que correspondem a dois dos mais prementes problemas do distrito. Por um lado existem hoje, em Espinho, Ovar, Ílhavo e Vagos, zonas naturais, campos agrícolas e mesmo populações ameaçadas pelo avanço do mar, que não tem parado, apesar das diversas acções pontuais realizadas. Importa garantir a elaboração de uma nova carta de risco para o litoral, com base em estudos científicos aprofundados, intervindo para defender as zonas mais ameaçadas", defende o Partido Comunista.

Por outro lado, "após um investimento de cerca de 200 milhões de euros por parte da SIMRIA, na recolha de efluentes em alta, no seu tratamento e lançamento no mar alto, só mesmo por incúria, desleixo e incompetência das autarquias envolvidas se compreende que não tenham sido realizados os in-



Arquivo

Orla Costeira e Lagoa de Paramos preocupam o PCP

vestimentos na recolha ao domicílio para entrega à SIMRIA e posterior tratamento. Esta situação origina a existência de equipamentos sem utilização, como ETAR's e Estações Elevatórias e a maior parte dos esgotos domésticos a serem enviados directamente para as linhas de água", dizem.

A DORAV sublinha ainda

a opção de "propor a introdução de obras rodoviárias (IC2 e Ligação Aveiro-Águeda) há muito prometidas para o Distrito e que o Governo se prepara para entregar a empresas privadas para explorar e aplicarem portagens, prejudicando populações e empresas".

O PCP apela aos deputados eleitos pelo distrito de

Aveiro para que permitam "a inclusão destas obras no PIDDAC, que reconhecida-mente são do interesse das populações".

Dos projectos inseridos no quadro de alterações e que têm influência directa para o concelho de Espinho registam-se quatro, perfazendo um total de 2.700 mil Euros.

Projectos	Valor 2005
Programa Especial de defesa da Orla Costeira no Distrito de Aveiro	1.000.000
Valorização e Requalificação da Barrinha de Esmoriz - 1ª Fase - reforço de Verbas	500.000
Construção de Pavilhão Desportivo na Freguesia de Paramos	200.000
Recuperação e valorização da Linha do Vouga	1.000.000
TOTAL	2.700.000

Requerimento sobre obras

O PCP entregou na mesa da Assembleia da República um requerimento questionando o Ministério das Obras Públicas qual o andamento

das obras na linha ferroviária entre Porto e Aveiro, uma vez que, "contaram com mais de milhões de euros atribuídos no Orçamento de Estado, a

que não corresponde obra no terreno". Em relação ao concelho de Espinho, o Partido Comunista apresentou os seguintes dados:

Valores em euros	2000	2001	2002	2003	2004	Total
Linha Norte - Nova estação de Espinho	1246000	1800000	4998917	3500000	12795276	24340193

BIPAL
João Carlos Bigail, Lda.

PROJECTA, REMODELA, DECORA O SEU ESPAÇO

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

JOSÉ DOMINGUES PEREIRA
Técnico de Contas

ESCRITÓRIO
Rua 15 n.º 450
Telef. 227310361
4500 ESPINHO

ópticaPIRES
Melhor É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Agata

**CALÇADO PARA HOMEM E SENHORA
MALAS • CARTEIRAS • BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM • MARROQUINARIA**

Rua 14 n.º 750 - Telef. 227345633 - 4500 Espinho

Luís Montenegro substitui Rui Gomes da Silva

Espinho tem representante na Nato

Patrícia Fernandes

O deputado espinhense Luís Montenegro foi nomeado, por todo o plenário da Assembleia da República, para substituir o agora ministro dos assuntos parlamentares Rui Gomes da Silva na presidência da delegação da Assembleia da República na Assembleia Parlamentar da NATO.

Trata-se de uma representação de importante relevância na área em que Luís Montenegro exerce o exercício parlamentar. Recordar-se que o deputado espinhense é o coordenador do PSD para a área da defesa nacional.

Portugal é um dos fundadores do tratado do Atlântico Norte e, à imagem dos restantes países que compõem o órgão, tem assento na Assembleia. A delegação portuguesa, agora presidida pelo espinhense Luís Montenegro, é composta por seis deputados do PSD, seis do PS e um do CDS-PP.

O deputado espinhense, relativamente à nova função, confessa que tem muita honra em ser o candidato pelo PSD para este cargo, eleito por todo o plenário da Assembleia da República. Para o deputado espinhense esta nova missão



O coordenador da defesa nacional passa ser também representante na NATO

é "uma representação importantíssima de um fórum que é cada vez mais importante no contexto europeu e no contexto transatlântico. É um fórum que abarca um conjunto de iniciativas e de posições que interessam muito à segurança do país e à manutenção da soberania territorial que está cada vez mais a ganhar contornos de grande actualidade, por via dos desenvolvi-

mentos da política externa portuguesa e da nossa política de segurança e defesa. Uma trave mestra do exercício governativo de qualquer país. Estamos numa fase em que o mundo está assolado por um grande drama e uma grande chaga: o terrorismo. Temos que estar à altura das nossas responsabilidades no combate a essa chaga. Temos que nos manter firmes à nossa posição estratégica

que passa por nos relacionarmos sempre na 1.ª linha com os nossos aliados que são os países que fazem parte da Aliança Atlântica e, naturalmente, da sua correlação com o próprio funcionamento da União Europeia, onde se prossegue também uma política de segurança e defesa comum que tem muito a ver com aquilo que se vai desenrolando na Aliança Atlântica".

PIDDAC é positivo para PSD

Positivo é o balanço que o grupo de deputados do Partido Social Democrata, eleitos pelo círculo de Aveiro, no qual está inserido o deputado espinhense Luís Montenegro, fizeram do investimento que os Governos liderados pelo PSD têm realizado e continuam a realizar no distrito de Aveiro.

"Positivo porque, ao contrário do que sucedia nos Governos do Partido Socialista, em que Aveiro não passava do sexto ou sétimo lugar no contexto nacional dos investimentos da Administração Central, com os Governos liderados pelo PSD, o distrito de Aveiro é, pelo terceiro ano consecutivo, o quarto a receber investimentos da Administração Central (a apenas 8 milhões de euros do terceiro), consolidando assim uma posição que sempre reclamamos ser justa e adequada. Além disso, não obstante os constrangimentos financeiros que o Estado sofreu em função do desgoverno socialista, a meio da legislatura, a grande maioria dos compromissos que assumimos na última campanha eleitoral estão cumpridos ou em perspectiva de o serem brevemente", entendem os deputados do círculo de Aveiro.

Em relação ao concelho de Espinho, os deputados fizeram questão de recordar "a requalificação ambiental da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos e as obras de rebaixamento da linha-férrea em Espinho. E convém também enfatizar especialmente o esforço realizado na área da Saúde, quer ao nível da rede hospitalar, como por exemplo o Hospital de Espinho".

Entendem também que "além dos investimentos consagrados no PIDDAC Regionalizado 2005, muitos outros se concretizam através de outras fontes de financiamento", tornando o balanço positivo. "A título exemplificativo referimos as obras de recuperação ambiental da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos (que têm uma verba de 340.000 € inscrita no ICN, ao que acresce o investimento de 23 milhões de euros que a SIMRIA está a realizar em infra-estruturas de saneamento). Positivo ainda porque algumas diminuições de valores brutos concelhios se ficam a dever a obras já executadas, o que, por paradoxal que pareça, não significa má notícia".

Os deputados do PSD, eleitos pelo distrito de Aveiro, reafirmam "todo o empenhamento no sentido de sensibilizar e reivindicar da Administração Central mais e melhor investimento no distrito de Aveiro. Fomos e seremos os primeiros a querer e, sobretudo, a lutar por mais! Mas é preciso falar verdade. E a verdade é que acabaram os Investimentos virtuais, de papel. A realidade demonstra inequivocamente a realização, a execução dos investimentos. Para o PSD e para as pessoas, o PIDDAC não é o fim nem o princípio do Investimento da Administração Central. Para nós o que conta é contribuir efectivamente para a melhoria da qualidade de vida das populações independentemente da fonte de financiamento das obras. Enquanto outros persistem em falar ou pensar, nós fazemos!", afirmam os deputados.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Nos termos dos n.º 2 do Artigo 27.º Do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 16/11/2004 o ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO n.º 02/96, de 26/07/1996, em nome de ACRÍSIO FERNANDO E ANTÓNIO FERREIRA, LDA., na sequência do despacho de 09/11/2004, exarado pelo Vice-presidente desta Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, Senhor Rolando Nunes de Sousa, através do qual foi licenciado o aditamento ao referido loteamento do prédio sito na Ruas 11, 15, 34 e 36, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

O referido aditamento, consiste na rectificação das áreas de implantação e de construção no lote n.º 8, que passam de 240,00 m² e 1.329,00 m² para 228,70m² e 1.263,00 m². A presente rectificação é devida ao acerto da extrema com o prédio contíguo a ponte.

Paços do Município, 16 de Novembro de 2004.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competência delegadas
Rolando Nunes de Sousa

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Departamento de Desenvolvimento Local

AVISO

CRIAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA FREQUÊNCIA DE CURSOS DO ENSINO SUPERIOR.

A Câmara Municipal de Espinho vai conceder Bolsas de Estudo no ano lectivo de 2004/2005 a alunos para frequência de Cursos do Ensino Superior.

Para esse efeito, está aberto concurso público desde o dia 01 de Dezembro até ao dia 31 de Dezembro de 2004.

As condições são as seguintes:

Ter residência em Espinho.

Ter obtido aproveitamento escolar no ano lectivo anterior.

Não possuir recursos económicos necessários à continuação dos estudos.

O número de bolsas a conceder no ano de 2004/2005 é de **catorze**.

O montante das bolsas é de € **90 mensais**.

A duração da bolsa é de **dez meses** do ano lectivo, com início em 1 de Outubro.

A candidatura à bolsa de estudo faz-se através de um Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara e o preenchimento de um Boletim próprio, acompanhado dos documentos comprovativos necessários, a adquirir no Departamento de Desenvolvimento Local – Divisão de Educação, onde poderão consultar as Normas do Concurso.

Espinho, 12 de Novembro de 2004.

O VEREADOR DO PELOURO DA EDUCAÇÃO
Eng.º António do Couto Canastro

Dia Nacional do Não Fumador

Centro de Saúde reflecte em volta dos riscos do tabaco

Os hábitos tabágicos em algumas instituições foram alvo de um estudo por parte do Centro de Saúde de Espinho. Além desta, foram avaliados o Hospital, a PSP e a Cerci. Os resultados não são motivo de alarme, até porque tem uma média abaixo de outras instituições fora do concelho. Ainda assim, é cerca de 20% a percentagem de pessoas das referidas instituições que fumam.

Patrícia Fernandes

O Centro de Saúde não passou indiferente ao Dia Nacional do Não Fumador, comemorado no dia 17, e promoveu um fórum de reflexão. Um tema em que esta instituição tem investido bastante.

Nesta sessão, o Centro de Saúde de Espinho, pela voz do director Joaquim Barbosa, apresentou os resultados de um estudo efectuado sobre os hábitos tabágicos verificados em algumas instituições do Concelho.

O Centro de Saúde, o Hospital, a Cerci e a PSP foram a amostra. Sobre os resultados, Joaquim Barbosa refere que "são coincidentes com aqueles que se verificam em termos nacionais. No entanto, é necessário ter em conta que estamos a falar numa pequena amostra". O director do Centro de Saúde, afirma ainda em jeito de comparação que "em Espinho, em termos de médicos fumadores, verifica-se uma taxa inferior à verificada no Centro

de Saúde Norton de Matos. Neste centro, em que a nível de orgânica é muito semelhante ao nosso, a taxa de fumadores regulares ronda os 30%, enquanto que nós cá em Espinho temos uma taxa de 20%".

Joaquim Barbosa adiantou com convicção que "está provado que quanto mais se falar dos riscos que o tabaco apresenta para a saúde, as pessoas ficam mais sensibilizadas para esta questão".

Cumprida que está a primeira iniciativa relativa à reflexão dos hábitos tabágicos em instituições do concelho, Joaquim Barbosa adianta que vão "pensar numa próxima oportunidade em estudar os profissionais de educação e promover acções de sensibilização em algumas instituições do concelho".

Relativamente a esta questão, e para além da continuidade da consulta de debate de sabitação tabágica, o Centro de Saúde não vai ficar por aqui. "A 31 de Maio do próximo ano comemora-se o

Dia Mundial do Não Fumador. Talvez nessa altura estejamos aqui todos para constatar resultados mais alargados e actuais relativamente a outras instituições do concelho de Espinho", disse.

Candidatura para instituição sem fumo

Ainda em volta desse dia, o director relata que gostaria que o centro fosse "a instituição pública sem fumo. Apresentamos uma candidatura para atingir esse objectivo". Joaquim Barbosa justifica esta candidatura como inserida na perspectiva do trabalho que o Centro de Saúde tem vindo a realizar sobre esta temática. "Não vamos de um dia para o outro dizer às pessoas que o local para se fumar é na rua. Isso seria estar a marginalizar as pessoas e nós isso não queremos. Sabemos que é difícil, num universo de cem pessoas a trabalhar termos uma instituição sem fumo. Mas vamos continuar a sensibilizar. Queremos



M. Cales

acima de tudo que as pessoas adiram a esta questão de uma forma natural".

Escola proibida de fumar

Maria Ricardo, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, marcou presença na sessão e falou do projecto que a escola tem em curso. "De há dois anos a esta parte a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira tem levado a cabo o projecto intitulado de "Proibido Fumar". Trata-se de um projecto que visa proibir a comunidade escolar de fumar dentro das instalações da Escola. Nós temos consciência que vai ser muito difícil conseguirmos anular o fumo do tabaco na Escola, porém os resultados que temos tido são bastante satisfatórios".

A discussão e o testemunho

Na sessão promovida pelo Centro de Saúde não foram só os responsáveis das instituições estudadas que marcaram presença. Manuel Osório, representante da Junta de Freguesia de Espinho e um ex-fumador, aproveitou a sessão para relatar como deixou o vício do tabaco. "Abandonei o hábito tabágico há 6 meses por vontade própria. O sacrifício não é tão grande como se pinta".

Como no ar pairou a ideia de que esta iniciativa iria ter seguimento, o representante da Junta de Freguesia de Espinho disponibilizou o auditório da Junta para futuras iniciativas.

Lídia Tente, em representação do Hospital de Espinho, juntou-se à dis-

cussão e afirmou que "um fumador, para ter a mesma esperança que um não fumador de não contrair doenças cardiovasculares ou cancerosas, teria de estar doze anos sem fumar!". Quando confrontada relativamente aos ganhos que uma pessoa deixa de fumar quando tem 70 anos, a médica responde: "Há sempre o ganho na qualidade de vida".

De acordo com os resultados a nível nacional, as profissões em que se verificam maior número de fumadores são os médicos, polícias e professores. Lídia Tente dá a justificação afirmando que "são profissões de risco, em que a pressão é constante e por isso os resultados são naturais".

Inquérito de Rua

Concorda com a proibição de fumar em locais públicos, restaurantes, cafés, bares e discotecas?



António Nelson, 52 anos
ajudante de lar

Não fumo e acho que cada pessoa é que deve ter a consciência se deve fumar ou não. Quando vou a um restaurante sinto-me incomodado com o fumo das pessoas que estão nas outras mesas, enquanto estou a comer. Nos bares e discotecas, também concordo que seja proibido porque os jovens deviam começar a fumar menos.



Maria Jesus, 50 anos
costureira

Não fumo e acho muito bem que seja proibido fumar nos locais que a lei menciona. Não faz sentido nenhum as pessoas estarem a almoçar ou a jantar num restaurante e, ao mesmo tempo que estão a comer, ingerirem o fumo das pessoas das outras mesas. Mas talvez a proibição de fumar em bares e discotecas seja um pouco exagerado.



Eliane Vasconcelos, 45 anos
comerciante

Fumo mas acho bem que seja proibido fumar. Embora não possa fumar depois da refeição, passo a fumar na rua. Nos bares e discotecas também acho bem. Também não me parece que esta proibição vá afastar as pessoas de frequentar os locais nocturnos. Apesar de fumar, concordo totalmente com a lei.



Carla Vasconcelos, 21 anos
estudante

Acho muito bem esta lei. Não se deve fumar em bares e discotecas porque nos lugares fechados somos obrigados a fumar através do fumo dos outros. Fico mesmo muito incomodada quando me estou a divertir e tenho de levar com o fumo dos outros. Principalmente porque faz muito mal à saúde.



Luís Filipe Rocha, 38 anos,
empregado fabril

Acho muito bem que não se possa fumar nos locais mencionados pela lei. Em restaurantes e cafés acho bem cortarem definitivamente. Não tem piada nenhum estarmos a comer num restaurante e estarem ao nosso lado a fumar. Acabamos por fumar o fumo das outras pessoas. Nas discotecas, com as pessoas todas ali a fumar, a poluição acaba por ser muita.



Artur Vieira, 37 anos,
profissional de seguros

Fumo mas concordo plenamente com esta proibição de fumar. Mas em bares e discotecas já não estou de acordo porque as pessoas quando vão para esses locais, já sabem para o que vão. Nos restaurantes e bares, de qualquer das maneiras, penso que a melhor opção era fazerem uma zona para fumadores e outra para não fumadores.

Fotos: M. Cales

Bombeiros aptos para enfrentar o Inverno

As duas corporações de bombeiros de Espinho garantem estar preparadas para as intempéries próprias do Outono e Inverno e revelam algum dos objectivos e projectos a serem cumpridos até o final de 2004 e para 2005.

Bombeiros Voluntários Espinhenses

Médica nas ambulâncias de emergência

O comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Jorge Rocha, fazendo um balanço à época de Verão, explica que o património material e humano que possuem "foi suficiente para dar resposta às necessidades dos meses de praia, mas não posso dizer que estamos equipados com tudo aquilo que gostaríamos. Por exemplo, precisávamos de mais duas ambulâncias de emergência e de mais voluntários". Equipamentos de salvamento no mar "não temos, apenas os nossos colegas da outra corporação os têm. Talvez no futuro os venhamos a adquirir".

Trabalho em conjunto

Ainda durante o Verão, houve uma campanha para o Euro 2004 em que a corporação esteve "plenamente integrada. Fizemos serviço no IC1 e IC24 e correu tudo muito bem. Não houve nada a assinalar e não falhámos por falta de meios". Mas embora se mostre satisfeito, o comandante Jorge Rocha aponta que "falta de equipamento há sempre. Os carros andam todos os dias e quando vem um novo, está outro quase a ir. Além disso, costumamos trabalhar muito em conjunto com os nossos colegas dos Bombeiros Voluntários de Espinho nas estradas, nos incêndios e nos resgates. Não

temos problema nenhum e completamo-nos uns aos outros".

Aprender novas técnicas

Sobre a época de Inverno, Jorge Rocha explica que já em 2003/2004 não tiveram "grandes problemas com as cheias". Para este ano, afirma que estão "bem preparados com duas viaturas de grandes porte e motobombas para evacuação de água das residências. Penso que a Câmara Municipal também já está mais atenta ao problema da limpeza das sarjetas e esgotos. É que muitas vezes são os lixos que se acumulam que provocam as cheias porque impedem que a água circule normalmente". Quanto ao equipamento para o corpo activo, o comandante conta que possuem fatos impermeáveis, galochas com calças e a "formação dos homens e mulheres é contínua. Estamos neste momento a ter algumas acções de formação internas para preparar as pessoas para as eventualidades das cheias, quer na nossa zona, quer nas outras zonas onde sejam solicitados". No entanto, o comandante explica que é para casos de incêndios que são mais solicitados, assistindo e colaborando com corporações de bombeiros dos concelhos limítro-

fos de Espinho.

Médica nas ambulâncias de emergência

O comandante Jorge Rocha sublinha também que, actualmente, as pessoas notam que os Bombeiros Espinhenses "estão mais motivados e sempre a aprender técnicas novas porque há algumas que se esquecem e outras que são mais novas e eficazes. Agora a casa tem muito mais movimento, há obras e novos equipamentos, o quartel está com mais vida e já se nota mais movimento de pessoas. Há fundamentalmente mais motivação".

Muito brevemente, os Bombeiros Espinhenses vão ter uma médica a prestar assistência nas ambulâncias de emergência. Jorge Rocha dá alguns pormenores desta novidade no concelho e conta que a "médica Ana vai ser extremamente útil porque vai andar a assistir as nossas emergências. Isto é algo que não acontece muito no país. Todos os quartéis têm médicos nos ficheiros, bem como nós, com o médico Brandão, mas no terrenos não há ninguém". A médica vai andar na ambulância cerca de dois dias por semana e algumas vezes durante o fim-de-semana, "o que é algo de extremamente importante para a corporação".

Bombeiros Voluntários de Espinho

"Merecemos melhores condições"



Arquivo

Nos Bombeiros Voluntários de Espinho, o comandante Gomes da Costa, fazendo uma retrospectiva do que foram os meses de Verão explica que estiveram integrados num dispositivo "que foi montado. A nível do distrito de Aveiro, demos as respostas convenientes e estivemos deslocados noutros corpos de bombeiros. Isto porque há corpos de bombeiros que estão inseridos em zonas de maior perigosidade e, por isso, tivemos algumas vezes deslocados em Oliveira de Azeiteiros". Também em Espinho houve "bastantes incêndios, mas o GPI (Grupo de Primeira Intervenção) embora estivesse deslocado, conseguimos dar uma boa resposta aqui no concelho".

Mais equipamentos de salvamento no mar

Cabe também aos Bombeiros de Espinho a responsabilidade dos salvamentos no mar e Gomes da Costa explica que este Verão "não foi muito complicado lidar com os acidentes que ocorreram. Costumo dizer que é preciso fazer uma razoável prevenção para evitar as situações de salvamentos. Os nossos nadadores salvadores fizeram uma razoável prevenção para evitar, posteriormente, o pior". Para es-

tas situações, o comandante confessa que não estão "assim tão bem apetrechados e, merecíamos, por aquilo que fazemos há muitos anos, melhores condições". Em 1971 foi feito um protocolo com o Instituto de Socorros a Náufragos e, nos últimos anos, "não temos tido a resposta que seria necessária por parte deles. Para melhorarmos falta-nos uma embarcação porque a nossa já tem muitos anos e o motor está excessivamente usado, tendo dado demasiados problemas. O nosso Zebro2 foi para o instituto e nunca mais nos devolveram. Compreendo que tenham falta de dinheiro, mas também é importante que nos dêem aquilo que precisamos". Existe para este efeito também a mota de água e o veículo todo-o-terreno. Para o próximo Verão, a corporação vai lutar no sentido de adquirir equipamentos de comunicação para ajudar na actuação das praias não vigiadas. "Temos feito um trabalho excelente nas praias não vigiadas e procuramos sempre melhorar", ressalva o comandante.

Sarjetas mais limpas

Para os meses de Inverno, o comandante Gomes da Costa está convicto de que também estão prepara-

dos com o equipamento necessário que possuem. Aliás, "este ano já tivemos de actuar com a grua para a retirada de um eucalipto que caiu e tivemos noutra zona em que tivemos de cortar árvores. Se houver inundações, também temos os equipamentos, como as motobombas". Conta o comandante que há poucos anos costumavam ter alguns problemas de escoamento de água na zona da rua 4, mas agora explica que "a Câmara Municipal de Espinho deve estar a prestar mais atenção à limpeza das sarjetas. Na zona do Regimento de Engenharia 3 e Aeródromo, a situação também se complica mas o Regimento abriu uma vala para os escoamento e tudo melhorou. No entanto, não me parece que haja uma solução definitiva para o local".

Na questão do rebaixamento da linha férrea, Gomes da Costa conta que a "câmara ainda não disse nada de concreto. Ainda não fomos abordados para nada. Mas também é preciso que se saiba que há uma empresa que tem essa responsabilidade. Eles é que têm de ver o que precisam em termos de segurança. Depois podem vir perto dos corpos de bombeiros solicitar o apoio necessário para qualquer intervenção".



Arquivo

Roteiro

Exposições:

"Simbioses"
A partir de 5 de Novembro
K interiores
Rua 25, n.º 439

Animação:

Música ao Vivo com
"SonSiete"
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
26 de Novembro
PraiaGolfe Hotel

Noite Karaoke
27 de Novembro
Bar Ike
Indoor Karting

Noites Latinas
Dj Don Salsero
26 de Novembro
Bar Ike
Indoor Karting - 21H00

Curso de Danças Latinas
25 de Novembro
Academia Dom Salsero
Bar Ike
Indoor Karting - 21h00

Cinema:

Antes do Anoitecer
24 de Novembro
17h e 22h (excepto à 2ª feira)
Centro Multimeios

Sky Captain e o Mundo de Amanhã
25 de Novembro
a 1 de Dezembro
17h e 22h (excepto à 2ª feira)
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas, às 15h00
Sábados, Domingos e Feriados, às 17h00
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças a Quintas, Sábados, Domingos e feriados
15h00
Centro Multimeios

O Corpo Humano
Terça a Domingo
16h00
Centro Multimeios

Acampar com as Estrelas
Sábados, Domingos e feriados - 17h00
Centro Multimeios

Filme da semana

Sky Captain e o Mundo de Amanhã

25 de Novembro a 1 de Dezembro de 2004 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Jude Law, Gwyneth Paltrow, Angelina Jolie, Giovanni Ribisi
EUA. 2004. 107 min. Ficção Científica / Thriller / Aventura.
M/12

Na Manhattan de 1930 a jornalista Polly Perkins (Gwyneth Paltrow) investiga o desaparecimento de alguns dos melhores e mais famosos cientistas do mundo. Quando a cidade é atacada por robots voadores, ela decide unir-se ao seu antigo apaixonado e piloto Joseph "Sky Captain" Sullivan (Jude Law) e voa para o Nepal em busca do Dr. Totenkopf, um cientista louco que planeia destruir o mundo.



'Espinho Balente' já está nas bancas

Patrícia Fernandes

À imagem do que havia acontecido há dois anos atrás, Jorge Teixeira escolheu o Centro Multimeios de Espinho para fazer o lançamento oficial do novo livro. 'Espinho Balente' é o título da obra composta por 220 páginas, nas quais são contados os 90 de existência do Sporting de Espinho.

Foram várias as personalidades do desporto nacional que marcaram presença no Centro Multimeios de Espinho para assinalar o lançamento da obra, como é o caso de Valentim Loureiro.

Um dia em que o autor do livro não conseguiu esconder a satisfação. "Estou muito feliz porque foi o concretizar de um sonho, foi o concretizar de um trabalho árduo de muito tempo sobre aquilo que eu queria. Com muita pena minha não podem lá estar todos. No entanto penso que perceberam a mensagem dos valores, da partilha e da solidariedade,



destacando alguns ícones e alguns grandes atletas e dirigentes. As pessoas gostaram e quando assim é temos é que estar satisfeitos".

Também o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota marcou presença e salientou a importância da obra "porque retrata os 90 anos do Sporting de Espinho, que é a principal agremiação do concelho. O clube tem levado o nome de Espinho a quem e além fronteiras e tem pres-

tado um serviço inestimável à população, nomeadamente à mais jovem. Estas coisas devem ficar para a posteridade. Parece-me que é extremamente importante que isto seja guardado e possa ser divulgado, quer em Espinho quer fora, para que as pessoas vão conhecendo esta obra notável que é o trabalho que muitas gerações, muitos dirigentes, muitos atletas têm desenvolvido nesta terra sobre a bandeira do Sporting de Espinho".

A par do lançamento do livro foi aberta ao público uma exposição, com o mesmo título, na qual se pode ver fotografias, documentos e equipamentos que ajudaram a construir estes noventa anos do clube mais representativo do concelho.

À noite, numa unidade hoteleira da cidade de Espinho, realizou-se um jantar convívio entre a família 'tigre'. Uma iniciativa para a qual a comunicação social não foi convidada.

Inscrições para FEST já abriram

A segunda edição do FEST - Festival de Cinema e Vídeo Jovem já está agendada. Entre 20 e 27 de Março, Espinho volta a receber o festival para jovens. Depois do sucesso da primeira edição que cativou a atenção de vários quadrantes da sociedade, "decidimos ser mais ambiciosos e construir um evento mais abrangente, mais interessante e que com certeza será muito inovador no panorama que nos inserimos", prometem os responsáveis pelo festival. Assim sendo, o período de inscrições para a secção competitiva, direccionada para realizadores até aos 30 anos de idade, já está aberto e termina a sete de Fevereiro. As categorias em competição são ficção, documentário, trabalho experimental, animação e videoclip musical. Pela segunda vez, os organizadores garantem que "este evento ambiciona desenvolver e incentivar o cinema em geral e o cinema português em particular. A credibilidade do evento é também directamente associada à qualidade das participações e os esforços da organização irão com certeza abrir caminho para novos realizadores. É nossa intenção colaborar fortemente com as escolas de cinema e produtoras de cinema na busca destes objectivos".

As fichas de inscrição e regulamento estão disponíveis no site do festival (www.fest.pt).

Dançar, cantar e beber bom vinho

Já lá vão cerca de cem anos desde que começou a ser tradição as rusgas de S. Martinho. Depois de dias de festa com danças ao som de variados grupos musicais, o arraial reviveu as rusgas de S. Martinho, executadas pelo Grupo Cultural e Recreativo Semente. "Esta tradição já tem mais de cem anos e baseia-se essencialmente em retratar os tempos em que as pessoas se divertiam dançando, cantando, bebendo bom vinho e comendo boas castanhas, tudo em honra ao Santo", garantem os organizadores.

Além do assar das castanhas, houve danças e cantares ao desafio envolvidos pelo assar das castanhas do bom vinho.

As nonas rusgas ao S. Martinho de Souto foram organizadas pela Câmara Municipal de Espinho, Federação do Folclore Português, Juntas de Freguesia do Concelho de Espinho, Grupo Cultural e Recreativo Semente, Ranchos Folclóricos de N.ª S.ª dos Altos Céus e S. Tiago de Silvalde.



Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADA
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maia@gomes-1367p.adv.ao.pt
Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

Dr. Guimarães Azevedo
PSICÓLOGO CLÍNICO
Consulta Psicológica / Apoio Educacional
e Orientação Vocacional
Rua 23 - Ed. S. Pedro N.os 174/202
2º Andar - Sala AD - 4500 Espinho - Telm. 91 625 11 71

Honra a Sta. Cecília

A Tuna Musical de Anta tem previsto uma missa em honra a Santa Cecília, Padroeira dos Músicos. O evento está marcado para domingo, às 8h00.

Café e Confeitaria
PALMEIRA
O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS
RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

■ Como vai a cultura?

“Uma cidade move-se também da cultura”

Jorge Santos, fotógrafo, é o convidado desta semana para falar da cultura de Espinho. Para ele, há boas iniciativas culturais na cidade mas ao mesmo tempo considera que devia haver mais projectos nesta área, para proporcionar mais qualidade e quantidade de escolha aos cidadãos em geral. Sobre os apoios, salienta que são poucos e que era preciso mais ajudas, até para quem se está a iniciar na cultura.

Elisa Silva

Como vê as actividades culturais que vão decorrendo em Espinho?

Faz-se algumas coisas boas mas, no entanto, devia-se realizar mais coisas, até para benefício da cidade em si. Mas, no geral, o que é feito são coisas de qualidade, com interesse para a população do concelho e não só. Sinceramente acho que a cidade de Espinho merece mais cultura porque o que se faz actualmente é pouco. Entendo que o facto de não haver mais coisas deve-se sobretudo à falta de publicidade mas também à falta de interesse das pessoas que não se informam acerca dos eventos.

Entende que a cultura tem muitos apoios?

Tem poucos apoios. Aliás, na cultura os apoios nunca são suficientes. Há propostas e, por vezes, as câmaras apoiam mas devia haver mais projectos culturais, até para propor um leque variado de ofertas aos cidadãos em geral. E, por vezes, isso não acontece com a regularidade que devia existir e com a qualidade desejável.

De que forma é que se devia apoiar a cultura?

Devia-se apoiar a vários níveis, não só economicamente mas também a nível da cedência de espaços. Devia-se incentivar as pessoas da cidade e convidá-las para participarem em diversos eventos. Agora, as pessoas também têm que fazer um esforço para que os projectos se concretizem e isso deve

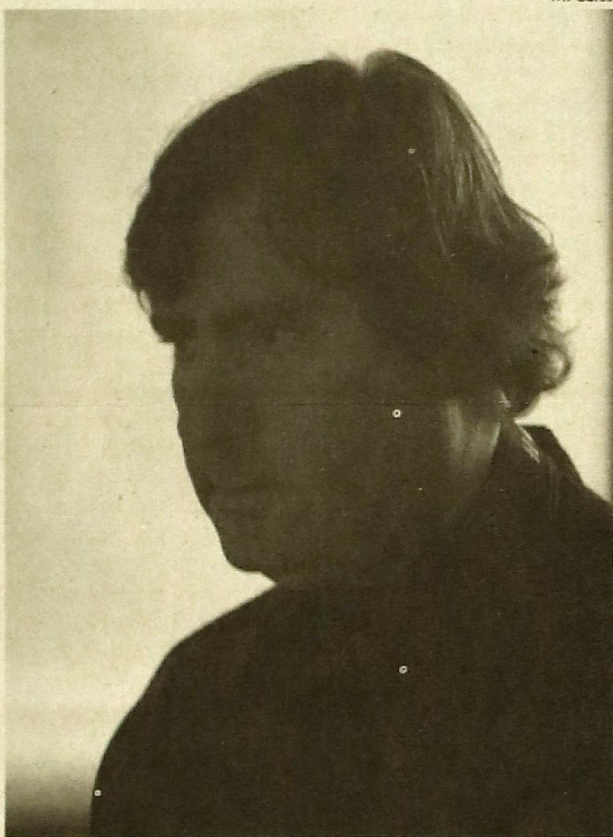
ser feito através do contacto com as diversas entidades que os possam auxiliar, até porque a cultura é uma área interessante.

Acha que os políticos actuais têm visão cultural?

Comparativamente com os últimos anos, nota-se que os políticos têm dado mais atenção à cultura. Para isso, no caso concreto de Espinho, têm sido criados espaços para que se possa fazer cultura. Isso já foi conseguido, já temos alguns espaços, que era o que não acontecia há alguns anos atrás. Agora, isso não chega. São precisas pessoas capazes de desenvolver a cultura nos espaços que há e, ao mesmo tempo, incentivar os cidadãos a interessarem-se pela cultura. Por outro lado, as pessoas têm elas próprias que se interessar mais por esta área e procurarem também se informarem sobre os eventos que vão decorrendo na cidade. Isso é muito importante pois ninguém pode estar à espera que alguém lhe vá tocar a casa e dizer quais as actividades culturais que vão decorrer no concelho. Isso é impossível.

Espinho tem falta de espaços para a cultura ou tem a mais para o tipo de actividade cultural que tem?

A menos. Acho que vai sempre haver espaços a menos. Ainda há poucos espaços mas também é lógico que qualquer autarquia não pode criar espaços em todos os quarteirões da cidade. Uma cidade move-se de várias coisas e a cultura é uma



M. Cales

delas, mas não é a única. Devia-se resolver a questão do antigo Teatro São Pedro, que é um dos espaços que faz falta a Espinho. Acho que Espinho é uma cidade um pouco vazia porque oferece poucas ofertas a nível de saídas, ao contrário de outras cidades. Não quer dizer que seja uma cidade pouco desenvolvida culturalmente, mas acho que tem-se vindo a desenvolver a pouco e pouco e de certa forma. Mas também é preciso dar alguma margem de manobra, tempo e espaço.

Uma mensagem para os leitores...

Os leitores deviam-se

preocupar em ler e interessarem-se pelo que se passa na nossa cidade, para que pudessem depois ver as diversas iniciativas que são feitas. Deve-se incentivar as pessoas a vários níveis, não só a interessarem-se culturalmente pelas actividades, mas também a lerem os jornais e a ouvirem as rádios locais para estarem informadas minimamente e saberem o que se passa no concelho, não só a nível da cultura mas também a outros níveis. Pois se não fossem esses órgãos de comunicação social não se passa na cidade.

■ Amesendar

Petiscos e pratos de muita qualidade

A coluna do Amesendar tem vindo a revelar os “segredos” de cada restaurante de Espinho. Desta vez fomos ao encontro do Restaurante Cristal. Com muitos anos de experiência, é um restaurante que, além de apostar nos grelhados, a casa evidencia-se por apresentar uma grande diversidade de pratos, tanto de carne como de peixe. Nas carnes, destacam-se as espetadas mistas de carne e de vitela, a picanha e os grelhados mistos (composto por carnes de vaca e de porco). Nos peixes, o cliente pode optar entre uns belos filetes de pescada, um saboroso bacalhau à Zé do Pipo ou à Lagareiro.

Com o estômago mais bem aconchegado, chega a hora de terminar a refeição, com uma saborosa sobremesa. A casa tem ao dispor, para além da habitual fruta da época, melão durante todo o ano. Para os mais gulosos há as sobremesas caseiras, como é o caso das rabanadas, mousse de chocolate, pudim francês, natas do céu, molotof, baba de camelo, bolo de bolacha ou o tradicional queijo da serra.

Qualquer pessoa que seja “bom garfo”, gosta também de beber um bom vinho durante a refeição. A garrafeira do “Cristal” tem vinhos de todas as marcas nacionais. “O Moileiro”, vinho branco e tinto da casa, tem muita saída não só pela excelente qualidade mas sobretudo pelo seu preço acessível.

Os lanches e petiscos (que chegam a custar entre um euro e cinquenta e três euros) também estão ao serviço dos clientes. Só para se ter uma ideia, a casa chega a confeccionar vários pratinhos: tripas à moda do Porto, papas de sarabulho, chouriço assado, caldo verde, bifanas, sardinha assada, pataniscas de bacalhau, salada de bacalhau, filete de pescada, bacalhau frito, alheira com guarnição, rojões à cristal, moelas, chispe com molho verde, orelheira com molho, bacalhau assado na brasa, feveras grelhadas, entrecosto grelhado e ovo, salsicha e batata frita.

Este restaurante realiza ainda festas de aniversário, jantares de grupos, comunhões, baptizados e casamentos. Para além disto, é um sítio que trabalha muito com o turismo.

Já no que diz respeito às refeições confeccionadas, o restaurante “Cristal” faz dos grelhados, a sua principal aposta.

O restaurante Cristal tem como proprietário Lucílio Capela e dez funcionários (dos quais três empregados de mesa, três empregados de balcão, duas cozinheiras e dois copeiros). Localizado na rua 8, nº 463, o restaurante tem capacidade para 250 lugares que são distribuídos por duas salas mais um balcão (dezoito lugares). Este espaço funciona das 9h00 às 24h00, estando aberto ininterruptamente e praticando preços baixos/médios.



Elisa Silva

A receita

Bacalhau à Pescador

Ingredientes

Bacalhau (uma posta-800 grs.)
Azeite
Uma cebolada com pimento
Alho
Amêijoas
Batata frita às rodelas

Modo de preparação

Numa assadeira de barro, frite o bacalhau em azeite. Depois de cozido, deixe o bacalhau no fundo da assadeira com o mesmo azeite em que foi frito e este é coberto com batata frita às rodelas grossas e depois coberto com amêijoas. Em seguida, ponha por cima a cebolada a cobrir a amêijoas e deixe ir ao forno durante cerca de quinze minutos. Para acompanhar este prato, beba-se um bom vinho branco do Alentejo, como por exemplo, um “Monte Velho”. Como sobremesa, delicie-se com um saboroso e fresco bolo de bolacha.

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Casa Romeu

FILIPPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

LIGA DE HONRA

Bastou um 'golão'

Estádio: Comendador Manuel de Oliveira Violas, Espinho
Árbitro: João Henriques (AF Coimbra), auxiliado por Sérgio Lacroix e Sérgio Serrão

Espinho 1
 Tô Ferreira; Álvaro, Rolão, Correia, Ricardo Correia; Nelson, Osório, Joel (Moisés 76'); Carlos Manuel, Mário Carlos (Filo 90'), João Paiva (Magano 65')
 Treinador: Francisco Barão

Olhanense 0
 Bruno Veríssimo; Lameirão, Paulo Sérgio (Edinho 45'), Anselmo, Miranda; Sérgio Marquês, Alexandre, Nauzet (Glaedson 67'); Vasco Matos, Ricardo Silva (Nelson Afonseca 64'), Toy.
 Treinador: Paulo Sérgio

Disciplina: Amarelo a Correia (56') e a Glaedson (77'). Cartão vermelho a Nelson Afonseca (70') e a Toy (88').
Golos: 0-1 Carlos Manuel (41')



M. Cales

Palavra de treinador

"Estamos necessitados de golos"

"É uma vitória justa, necessária e que foi conquistada com muita paciência. Uma vitória que podia ter sido mais dilatada se conseguíssemos fazer em golos as oportunidades que tivemos. Houve um golo espectacular. É que estes golos também se assistem nestes palcos. O jogo não foi bonito mas competitivo. A Olhanense, mesmo em inferioridade numérica, foi tendo sempre o mesmo número de homens na frente. A inferioridade, nos últimos minutos, não conta muito. Reciei algum resalto ou um mal alí-

vio. Julgo que em inferioridade numérica é injusto dizer-se o Espinho podia matar o jogo. Nos últimos minutos, a Olhanense deixou três jogadores na frente e ficou quase sem defesa.

O que importa dizer é que o Espinho voltou a ganhar e, nestes três jogos, já somamos sete pontos. Este é um Espinho de entrega, luta e querer. Mas podemos jogar melhor. Estamos necessitados de golos. Se calhar é altura de mudar o discurso. Todos os jogos do Espinho, sejam em casa sejam fora, são para ganhar".

O Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas foi palco de um 'golão' que ditou a partida entre o Sporting de Espinho, equipa que está em ritmo ascendente na pauta classificativa, e o Olhanense. Os algarvios, à imagem do que aconteceu com os espinhenses, chegaram este ano aos campeonatos profissionais. Porém, os de Olhão estão uns furos mais acima na classificação.

Com um onze diferente dos últimos jogos (no meio campo, Marco Cláudio lesionado foi rendido por Joel. Rochinha, castigado, foi substituído por Ricardo Correia no lado esquerdo da defesa), o Espinho chamou a si nos minutos iniciais o domínio do encontro. No entanto, os forasteiros, com o decorrer do tempo, foram ganhando confiança e através de um fute-

bol muito directo levavam algum perigo junto à baliza de Tô Ferreira. O colectivo alvi negro não funcionava. Falta-va algo. Os jogadores 'tigres' partiram então para os lances individuais, primeiro Mário Carlos, depois João Paiva para tentarem bater Bruno Veríssimo. Os remates acabaram por falhar o alvo. Carlos Manuel não quis ficar atrás e tentou também a sorte num lance individual. Porém o 23 do Espinho teve sorte bem diferente da dos seus companheiros. Carlos Manuel recupera o esférico no lado esquerdo do ataque do Espinho, deixa ficar para trás dois adversários e à entrada da grande área dispara forte para o ângulo superior contrário da baliza algarvia. Um grande golo! Estavam decorridos 41 minutos.

Na etapa complementar o técnico do Olhanense ainda

trocou Anselmo (central) pelo experiente ponta de lança Edinho. No entanto a substituição operada não trouxe os efeitos desejados para as hostes dos forasteiros.

Por seu turno, o Espinho ia colecionando desperdícios de ocasiões de golo. Mário Carlos por duas vezes e Carlos Manuel por outra não conseguiram desfeitar o guarda-mão contrário. Já em período de compensação, o Olhanense, mesmo a jogar com nove, esteve muito perto de marcar, após jogada muito confusa na área do Sporting de Espinho. Valeu na linha de golo Álvaro a evitar o empate.

A vitória do Espinho é justa e moralizadora para os dois encontros que os 'tigres' têm fora de portas, já no domingo com o Gondomar e posteriormente com o Varzim.

O árbitro, João Henriques

esteve bem, quer no capítulo disciplinar quer no capítulo técnico.

Duas expulsões

O jogo entre o Espinho e o Olhanense fica marcado pelas expulsões de dois jogadores do Olhanense. Primeiro foi a Nelson Afonseca. O atleta algarvio esteve apenas seis minutos em jogo. É expulso depois de, numa disputa de lance, ter agredido o lateral direito espinhense Álvaro. O árbitro não hesitou e mostrou-lhe peremptoriamente o vermelho. Já nos instantes finais do jogo, Toy, à entrada da grande área do Espinho, agrediu o central Correia.

No final do encontro o técnico Paulo Sérgio queixouse do excesso de zelo aplicado por João Henriques nos referidos lances.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Maia	11	7	3	1	24
Est. Amadora	11	6	3	2	21
Ovarense	11	6	3	2	21
Paços Ferreira	11	5	4	2	19
Naval	11	5	4	2	19
Marco	11	4	6	1	18
Aves	11	6	0	5	18
Leixões	11	5	3	3	18
Olhanense	11	5	2	4	17
Alverca	11	4	1	6	13
Varzim	11	3	4	4	13
Portimonense	11	3	3	5	12
Espinho	11	3	3	5	12
Feirense	11	3	2	6	11
Chaves	11	2	3	6	9
Gondomar	11	2	3	6	9
Felgueiras	11	2	3	6	9
Santa Clara	11	2	2	7	8

RESULTADOS

11ª Jornada

Espinho 1 - 0 Olhanense
 Chaves 0 - 0 Santa Clara
 Varzim 2 - 2 Gondomar
 Alverca 0 - 2 Ovarense
 Felgueiras 2 - 3 Aves
 Maia 1 - 1 Naval
 Portimonense 1 - 1 Est. Amadora
 Leixões 3 - 1 Feirense
 Marco 1 - 1 Paços de Ferreira

PRÓXIMA JORNADA

27 de Novembro

Olhanense - Maia
 Feirense - Maia
 Santa Clara - Maia
 Naval - Portimonense
 Est. Amadora - Varzim
 Ovarense - Felgueiras
 Aves - Chaves
 P. Ferreira - Leixões
 Gondomar - Espinho

NATAÇÃO

Espinhenses brilharam em Albergaria

No passado fim-de-semana, a natação do Espinho participou no I Torneio de Promoção, em Albergaria-a-Velha. A competição, organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA), contou com a presença de 150 atletas, em representação de dez clubes do distrito de Aveiro, pertencentes ao escalão de Cadetes. O Espinho competiu com onze atletas, seis no sector feminino (Ana Mafalda Lopes, Inês Ataíde, Inês Freitas, Maria João Oliveira, Patrícia Pereira e Sara Ferreira) e cinco no sector masculino (Gonçalo Monteiro, Luís Lucas, Miguel Silva, Pedro Almeida e Pedro Rocha).

Ao longo dos dois dias de prova, foram alcançados 16 recordes pessoais e algumas marcas obtidas foram de elevado nível técnico. Os atletas espinhenses tiveram boas prestações e conseguiram subir ao pódio várias vezes, alcançando quatro primeiros lugares, cinco segundos lugares e cinco terceiros lugares. De todos os atletas "tigres" em competição, Inês Freitas foi aquela que se destacou mais. A nadadora conseguiu obter três primeiros lugares com três recordes pessoais, um segundo lugar recorde pessoal e contribuiu também para o segundo lugar na Estafeta 4x50 metros livres.

No sector masculino e também nos 4x50 metros livres, a equipa do Espinho ficou em 1º lugar nesta prova. Ainda na Estafeta 4x50 metros Estilos, o Espinho alcançou a 2ª posição. Individualmente, destaque ainda para as prestações de Miguel Silva (2º lugar e recorde pessoal nos 100m Bruços e 3º lugar e recorde pessoal nos 100m Estilos), Pedro Almeida (2º lugar-100m Bruços) e Gonçalo Monteiro (3º lugar nos 100m Mariposa).

FUTSAL

Novasemente tropeçou

A Novasemente perdeu fora de portas com o Coimbrões por 7-4. Nuno Barros, esteve em destaque ao apontar três dos quatro golos do conjunto antense.

Numa partida em que a equipa de Óscar Pereira esteve desinspirada, o Coimbrões inaugurou cedo o marcador. A Novasemente reagiu e empatou por Nuno Barros. Até ao intervalo, a equipa da casa marcou mais um golo.

A perder por 2-1, a Novasemente tentou a igualdade mas quem marcou foi o Coimbrões. Com jogadores muito rápidos, o conjunto da casa desequilibrou as contas, ao apontar dois golos de rajada. A Novasemente veio então em busca do golo e reduziu para 4-2, por intermédio de Nuno Barros, após um contra-ataque. Mas o Coimbrões voltou a marcar de novo. A perder por três golos de diferença, Óscar Pereira apostou tudo. Nuno Barros, ainda marcou o 5-3 para a Novasemente, de livre directo. Aproveitando o adiantamento da Novasemente, o Coimbrões aumentou a vantagem, tendo de seguida, a Novasemente encurtado para 6-4, por Gonçaga. Até ao fim, ainda se assistiu a mais um golo da equipa da casa, que assim venceu de forma justa por 7-4.

A equipa de juniores da Novasemente teve melhor sorte e ganhou fora de portas ao Arca por 7-0. Os golos da equipa de Mário Rui foram apontados por Vítor (2), Sérgio (2), Miguel, Mitch e Nuno.

Sábado, às 19h00, em jogo a contar para a 8ª jornada do campeonato da II divisão, a Novasemente recebe o Mocidade Arrábida, no pavilhão do Espinho. Já os juniores competem mais cedo. No sábado, às 15h30, a Novasemente recebe o Barro, na Nave Polivalente de Espinho.



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Art.º 49º do Código Cooperativo e Art.º 32º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita à rua de S. Martinho e rua 25 de Abril de Anta, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, do dia 10 de Dezembro de 2004, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
2. Apresentação de listas para os Órgãos Sociais e respectivo Plano de Actividades para o triénio 2005/2007;
3. Eleição dos Corpos Gerentes;
4. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.º 48º do Código Cooperativo.

Espinho, 18 de Novembro de 2004

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim de Brito Paula

VOLEIBOL

Campeonato Nacional Carglass

Fúria leixonense varre academistas

Elisa Silva

A Académica de Espinho voltou a somar nova derrota no campeonato. A jogar em casa, os academistas foram derrotados pelo Leixões por 25-18, 25-20 e 25-16. Com este resultado, os "mochos" continuam nos últimos lugares da classificação.

A história do jogo quase se resume ao domínio dos leixonenses ao longo do encontro e aos erros cometidos pelos jogadores academistas. No primeiro set, o

Leixões aproveitou as falhas dos "mochos" ao nível da finalização da primeira linha e da distribuição, para triunfarem por 25-18.

No segundo parcial, a Académica ainda tentou recuperar da desvantagem que foi acumulando, mas a equipa de Matosinhos, com Ricardo Lima eficaz na finalização, acabaria por vencer por 25-20.

No terceiro set, os "mochos" entraram melhor mas rapidamente o Leixões voltou de novo a tomar conta

das operações. Com muitos erros cometidos ao nível do serviço e do bloco e com Nelson Carvalho a destacar-se nos leixonenses, a equipa de Matosinhos voltaria a ganhar facilmente, desta feita, por 25-16.

No próximo fim-de-semana há jornada dupla. Sábado, às 17h00, a Académica desloca-se ao pavilhão do Esmoriz, para defrontar a equipa local enquanto que no domingo, às 16h00, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, recebem o Ribeirense.

Já o Sporting de Espinho deverá ter a vida mais facilitada que os vizinhos academistas. No sábado, às 18h00, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os "tigres" recebem a Académica de Coimbra, num jogo que marcará o regresso a Espinho de Gonçalo Sapage, atleta formado nas escolas do clube espinhense mas que agora está do outro lado da "barricada". No domingo, às 17h00, o Sporting de Espinho volta a jogar de novo em casa, recebendo o Vilacondense.

Divisão A2

Clube de Volei triunfa

Elisa Silva

O Clube de Volei de Espinho está de regresso aos triunfos. A equipa de Rolando de Sousa, que tinha vindo a realizar um campeonato pouco positivo, parece ter reencontrado o caminho das vitórias, depois de no passado fim-de-semana ter conseguido alcançar dois resul-

tados positivos. No sábado, o Clube de Volei venceu, na Nave de Espinho, o Caldas por 3-0, e no domingo foi à Covilhã derrotar a equipa local por 3-1.

Na senda das derrotas

O Clube Académico de Espinho é que parece estar desencontrado com

os triunfos. Em fim-de-semana de jornada dupla, a equipa de Alexandre Stein perdeu no sábado, no pavilhão da Escola Padre Luís Moreira, nos Carvalhos, com o Bastardo, conjunto orientado pelo espinhense Luís Resende, por 3-0 (25-22, 25-12 e 25-18).

No domingo, e no mesmo recinto, o Clube Académico voltou a somar novo

desaire (3-0), desta feita também com os açorianos do Clube K, pelos parciais de 25-21, 25-15 e 25-19.

Sábado, às 17h00, o Clube de Volei desloca-se a Santo Tirso, para jogar com o Ginásio Santo Tirso. Também no sábado, mas às 18h00, o Clube Académico de Espinho defronta fora de portas, o CN Ginástica.

Formação

Balança equilibrada

A formação de voleibol do concelho regista, esta semana, um equilíbrio entre derrotas e vitórias. Ao todo são quatro vitórias e outras tantas derrotas, divididas pelos diversos escalões e pelos "tigres" e "mochos". A começar pelos ju-

niores masculinos, a Académica de Espinho venceu o Fiães por 3-0. Ambas as equipas espinhenses do escalão de iniciados venceram, sendo que o clube de Gaia saiu derrotado pelos "tigres" por 3-1 e o vizinho Esmoriz foi bati-

do pela Académica por 3-0. Nos iniciados, também masculinos, as sortes foram diferentes. O Sporting de Espinho derrotou o Maia por 3-0, enquanto a Académica perdeu por 3-2, frente à Vianense. Quanto aos mais pequenos, os in-

fantis da Académica derrotaram o Leixões por 3-2.

Relativamente à formação de voleibol feminino, o Sporting de Espinho foi derrotado pelo Boavista por 1-3 e as iniciadas perderam com o Esmoriz por 0-3.

HÓQUEI EM PATINS

Regresso às vitórias

Elisa Silva

A Académica de Espinho está de regresso às vitórias no campeonato da I divisão. Depois de uma série de jogos só com derrotas, os academistas deslocaram-se a Gulpilhares e venceram a equipa local por 4-3. André Pinto destacou-se ao apontar um "hat-trick" para os "mochos".

Num jogo considerado por muitos como um dérbi, devido à proximidade geográfica dos dois clubes, o Gulpilhares entrou melhor na partida e adiantou-se no marcador. A Académica reagiu e empatou por André Pinto. A equipa da casa não se intimidou e após falha academista colocou-se em vantagem. No entanto, André Pinto tratou de igualar a partida. O Gulpilhares veio em busca de nova vantagem, o que foi conseguido após um rápido contra-ataque. Só que André Pinto estava endiabrado e após uma falha da defesa da casa, apontou o terceiro da acadé-

mica. Até ao fim, as duas equipas procuraram o golo da vitória. A quinze segundos do final, a sorte sorriu aos "mochos". Rui Miguel aproveitou um erro dos defesas do Gulpilhares, para dar uma vitória suada mas justa por 4-3.

Prestação diferente nos femininos

Já a equipa feminina da Académica foi derrotada em Barcelos, pelo Óquei por 3-2. As academistas até estiveram a vencer (1-0), com um golo de Célia, mas depois deixaram-se ir abaixo, sofrendo dois golos de rajada. No entanto, a equipa de Pedro Santiago ainda chegou à igualdade, sofrendo o terceiro golo já no final do encontro. A vitória ajusta-se bem ao Óquei.

Sábado, às 18h00, a Académica recebe em casa o Sporting, em jogo a contar para a 10ª jornada da prova. Já a equipa de seniores femininos, desloca-se domingo, às 18h00, a Fânzeres para defrontar a equipa local.

Sorteio da Taça de Portugal

A sorte não foi madrasta

Já são conhecidos os jogos dos 1/16 avos de final da Taça de Portugal em seniores masculinos. Numa fase em que os clubes da primeira divisão já competem na prova, a Académica de Espinho até não se pode queixar muito do clube que lhe calhou em sorte. É que os academistas vão defrontar, fora de portas, o Carvalhos,

equipa que milita num escalão secundário. Aliás, este sorteio fica marcado pelo facto de não haver jogos grandes entre as principais equipas da primeira divisão. A única excepção é o encontro que opõe o Benfica ao Paço d' Arcos, na Luz. Todos os jogos dos 1/16 avos realizam-se no próximo dia 1 de Dezembro.

ANDEBOL

FAP perde estatuto de utilidade pública

Elisa Silva

O Governo decidiu suspender o Estatuto de Utilidade Pública da Federação de Andebol de Portugal (FAP) por um período de seis meses. Esta medida foi tomada devido ao conflito existente entre a Liga Profissional de Andebol (LIGA) e a FAP. Situação essa que tem impedido os clubes que competem na LIGA, no qual também faz parte o Sporting de Espinho, a iniciarem o respectivo campeonato profissional. Com esta medida, o governo pretendeu mostrar a "ilegalidade cometida por parte da Federação de

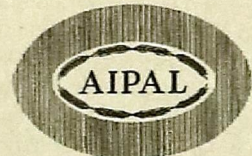
Andebol de Portugal" e apela agora para que as duas entidades se entendam como forma de evitar que a modalidade seja extinta no nosso país. Com a perda do estatuto de utilidade pública da FAP, a LIGA tem agora a seu cargo as competições. Segundo o presidente desta entidade, a primeira competição a ter lugar, será a Taça da Liga, que tem início marcado para o próximo dia 1 de Dezembro.

Entretanto, a LIGA foi integrada na Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal. Depois da deliberação da AG Extraordinária da FAP, a Associação de Jo-



gadores de Andebol de Portugal (AJAP) emitiu já um comunicado no qual mostra a sua satisfação pela "integração da Liga Portuguesa de Andebol na Assembleia Geral da FAP como organismo autónomo e com plenos direitos e deveres". Apesar de

tudo, a AJAP defende ainda a importância da "criação de uma comissão de apoio por parte das entidades estatais e representantes dos diversos agentes da modalidade", colocando-se com total "disponibilidade para colaborar com essa comissão".



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

Espinhenses em protesto na AR

A Associação Comercial de Espinho uniu-se numa luta contra o governo. A revisão da Lei do Arrendamento não está a agradar à classe dos comerciantes e tem gerado polémica por todo o país. Como forma de protesto, quase três dezenas de comerciantes espinhenses fizeram seiscentos quilómetros para dizer ao governo que a revisão da Lei do Arrendamento “não agrada nem a gregos, nem a troianos”.

Patrícia Fernandes

A comissão governamental, presidida por Pedro Santana Lopes, vai pôr em prática a nova Lei do Arrendamento Comercial. Os comerciantes escolheram a quinta-feira passada para se manifestarem junto à Assembleia da República como forma de protesto à nova lei. A Associação Comercial de Espinho não deixou passar em claro a oportunidade e fez-se representar por uma pequena delegação.

Antes da partida rumo à capital, os cerca de três dezenas de comerciantes espinhenses receberam, nas instalações da Associação Comercial, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho. José Mota fez questão de lhes dar incentivo para a luta, deixando o desejo para que as suas reivindicações tivessem sucesso.

Chegados a Lisboa, juntaram-se às cerca de três centenas de manifestantes, oriundos dos mais variados pontos do país. Seguiram-se o colocar de cartazes nas grades à porta da Assembleia da República e de um período de protestos.

Entretanto, os deputados espinhenses, Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro, fizeram as honras da casa e receberam a comitiva espinhense. Depois de uma troca de ideias, os comerciantes da cidade assistiram ao final da discussão e respectiva votação do Orçamento de Estado para 2005. Devido às horas a que terminou a votação do orçamento, os comerciantes não assistiram à aprovação da Lei do Arrendamento.

Comerciantes descontentes

O presidente da Associação Comercial de Espinho, José Aleixo, acompanhou toda a comitiva que classificou-a como um “mostrar de descontentamento por parte dos empresários locais e nacionais”.

José Aleixo explica que tudo foi minuciosamente preparado, até porque “não foi por mero acaso que cá

estivemos. Fizemos os trabalhos de casa, primeiro reunimos com as associações e depois com as federações e a confederação. Portanto, isto é uma manifestação de âmbito nacional. Demonstramos ao governo e oposição todo o descontentamento que impera no comércio”.

Para o representante espinhense, a nova Lei que agora o governo aprovou, não agrada a ninguém. “Julgamos que esta lei é imprópria a consumo e que não agrada nem a gregos, nem a troianos. Isto vai ter um retrocesso tremendo porque não é de esquecer que o governo tem chateado mais um milhão e duzentos mil metros quadrados, o que, num futuro próximo, vai haver mais oferta do que procura, daí eu dizer que esta lei não agrada nem a gregos nem a troianos”.

Apesar do descontentamento causado pela alteração à Lei do Arrendamento, José Aleixo compreende que as rendas estejam ultrapassadas. No entanto, a forma como é revista a lei não agrada aos comerciantes. “Eu penso que as leis são para se cumprir. A Lei do Arrendamento veio na altura certa mas mal conduzida. Ou seja, há rendas que estão ultrapassadíssimas, e nós compreendemos isso, só que deveria de haver um patamar para se mexer na Lei dos Arrendamentos. Não me parece que seja viável as empresas já sobrecarregadas com os contratos que fizeram nos últimos dois, três anos, onde há empresários a pagar 1500€ e 2000€ de renda e têm negociado para baixar a renda nos senhorios. Portanto, julgo que esta lei é imprópria e que não vai agradar nem aos empresários, nem aos senhorios”.

Críticas ao governo

Além de criticar a nova lei, José Aleixo está descontente com a governação suprema e acredita que o governo está arrependido de ter decidido impor a nova Lei. “Penso que hoje o PSD pensaria duas vezes em pôr esta lei. Penso que está totalmen-



Associações Comerciais de todo o país uniram-se em protesto à nova Lei do Arrendamento

te arrependido de a pôr em prática. Os políticos são assim. Quando pensam nas coisas, andam para a frente e não para trás. Mas penso que, em curto prazo, o PSD e esta nova lei vão ser postos na gaveta”.

Trabalho positivo da associação

“Penso que a Associação Comercial de Espinho fez um bom trabalho a nível local, como é o caso de uma

assembleia sobre o assunto”, quem o diz é o presidente da associação, acrescentando que foram bem recebidos pelos políticos de Espinho. “Fomos contemplados, na parte da manhã, com a presença do Presidente da Câmara de Espinho, José Mota, que nos honra muito. Quando chegamos à Assembleia da República, os nossos deputados, quer por Rosa Maria Albernaz, quer por Luís Montenegro, honraram-nos muito com um convite para entrar na assembleia, acompanharam-nos o máximo que puderam e ajudaram-nos naquilo que estava ao alcance deles. Parabéns porque realmente não se esqueceram dos empresários locais. Mais ainda tenho que confessar a amabilidade e receptividade a deputada Rosa Maria Albernaz que pôs em prática para com os empresários locais”.

“Estamos melhor”

Os comerciantes de Espinho têm vivido dias de grande dificuldade. Além da conjuntura actual, surgiram obras atrás de obras. Primeiro a requalificação urbana, depois o mercado municipal, que ain-

da não está totalmente concluído, e aproximam-se trabalhos mais profundos da obra de enterramento da linha-férrea. Depois de tantos contratempos, José Aleixo acredita que agora os comerciantes estão bem.

“Passamos um mau bocado. Espinho está mudado para melhor, julgo eu. O mau tempo já lá vai. Tivemos as obras de requalificação urbana, tivemos as do mercado municipal, vamos ter as do enterramento da linha-férrea, em que as coisas já estão controladas e penso que na parte central as coisas vão melhorar e retomar o poder de compra. Penso que os empresários devem manter a calma e penso que, durante os próximos dez anos, vão trabalhar com a mesma tranquilidade que trabalharam até aqui porque as associações vão trabalhar afinadamente para que os senhorios, ou seja o governo, durante esta próxima década não mexam nas rendas”.

No final, e porque a lei vai mesmo ser uma realidade, os comerciantes de todo o país deixaram ficar no ar que as formas de luta ainda agora começaram.

Lei prejudicial

Recorde-se que a Federação Nacional do Comércio entende que “as políticas que têm vindo a ser prosseguidas e não assumidas, posto que feitas permanentemente ao arrepio do discurso público dos responsáveis políticos conduziram os empresários comerciantes a uma situação de verdadeira depressão, sem esperança, vendo os seus anseios sucessivamente defraudados, com um sentimento de impotência e de abandono, a remar contra uma corrente com força mais que suficiente para os derrotar. É legítima a esperança da Federação Nacional do Comércio na alteração radical das políticas seguidas nos últimos anos. É legítimo o anseio dos comerciantes no apoio efectivo para a criação de condições de desenvolvimento das suas actividades. É legítimo que os portugueses possam aspirar a um país com condições plenas de acesso, de estadia, de compra, de polarização turística, em paridade com os outros países europeus. A reforma agora apresentada, ao invés, contraria as legítimas expectativas, ao tornar precário todo e qualquer negócio que se implante num local arrendado”.

Explicando a tomada de posição, a Federação Nacional do Comércio entende que a nova reforma “consiste em cortar cerne a natureza vinculativa dos contratos de arrendamento. Todo e qualquer contrato de arrendamento celebrado após o dia 1 de Janeiro de 2005 passa a ser por definição precário”.